Saude mental tem plano integrado

Brasília — O Projeto Integrado de Saúde Mental, cujo atendimento prioritário é dirigido aos não filiados ao INPS — 50% da população do Brasil — e aos psicóticos, alcoólatras, epiléticos, neuróticos graves, egressos e deficientes que apresentem alterações mentais, foi apresentado pelo assessor especial da Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde, psiquiatra Josicelli Freitas.

O objetivo do projeto é desenvolver um trabalho comunitário de assistência ao doente mental, do qual participem, além do psiquiatra, assistentes sociais e a família do doente, a fim de reduzir o tempo de internação ou substituí-lo por um tratamento ambulatorial que permita a sua reintegração o mais rapidamente possível.

Atendimento

O projeto, que vem sendo realizado em 20 Estados e num território, prevê um atendimento de prevenção primária e secundária, com resultados mais eficazes. Os grupos classificados de maior risco são os de gestantes, mães, adolescentes e geriátricos. O grupo materno-infantil é composto de 70% da populacão do país.

Os adolescentes são identificados como "um grupo de alto risco" e a ação médica busca evitar "os desajustamentos, a alienação, a marginalização, a fuga para o submundo das drogas, a delinquência juvenil, expressões de conflitos inconscientes ou respostas inadequadas às atitudes discriminatórias ou moralizantes da sociedade".

Segundo estatística apresentada pelo psiquiatra, existem 0,76 leitos por 1 mil habitantes do país, ocupados, muitas vezes, por pacientes incômodos às famílias, que ali o esquecem. A descontinuidade do tratamento e as frequentes readmissões são fatores que tornam a doen-

ca crônica.

O projeto não atinge o Estado do Rio porque, segundo o psiquiatra — que teve seus argumentos reforçados pelo Ministro Almeida Machado — trata-se da região onde existe a maior relação paciente-leito psiquiátrico (1,23%). Além disso, 80% do Estado são constituídos pela área metropolitana, onde quase toda a população é protegida pela Previdência Social e pelo Projeto de Assistência Psiquiátrica do INPS.